

SISTEMAS DE BANCO DE DADOS 1

AULA 2

Estudando Arquivos de Dados

Vandor Roberto Vilardi Rissoli



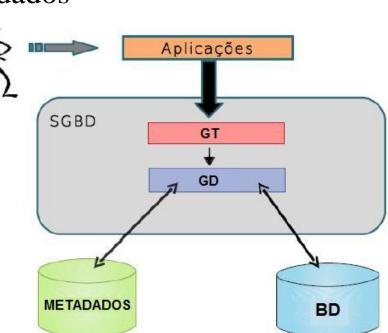
APRESENTAÇÃO

- Armazenamento de Dados
- Arquivos (alguns tipos principais)
- Operações Algorítmicas sobre Arquivos de Dados
- Referências



Representação Simplificada de BD

- Aplicações programas para manipular e consultar dados
- <u>GT (Gerenciador de Transações)</u> programas responsáveis pelo processamento sobre os dados
- GD (Gerenciador de Dados) programas responsáveis pelo acesso aos dados
- Metadados informações sobre os dados
- <u>BD (Banco de Dados)</u> conjunto de dados armazenados
- SGBD (Sistema Gerenciador de Banco de Dados) programas responsáveis pelo gerenciamento do Banco de Dados



REGISTRO

- Conjunto de unidades de informação logicamente relacionada;
- Cada unidade de informação corresponde a um campo ou atributo do registro;

ARQUIVO

- Conjunto de registros armazenados em um dispositivo de memória ou armazenamento secundário;
- Recurso de armazenamento persistente (não volátil);
- A organização dos registros armazenados dentro de um arquivo pode ser variada e procura distribuir as unidades de informação de maneira mais eficiente ao seu uso.



Visão Geral dos Meios Físicos de Armazenamento

CACHE: forma de armazenamento mais rápida e cara,

sendo pequena e controlada pelo Sistema

Operacional (SO) do computador.

Memória PRINCIPAL: mídia de armazenamento para os dados que estão disponíveis ao uso e processamento do computador.

Memória Flash (EEPROM): velocidade próxima a memória Principal, mas o seu armazenamento é mais "complicado" (precisa apagar tudo de uma vez para regravação).



<u>Disco Magnético</u>: mídia primária para o <u>armazenamento</u> de dados <u>por longos períodos</u>, além do <u>acesso</u> <u>online</u> (normalmente se tem um BD inteiro armazenado nele).

Disco Óptico:

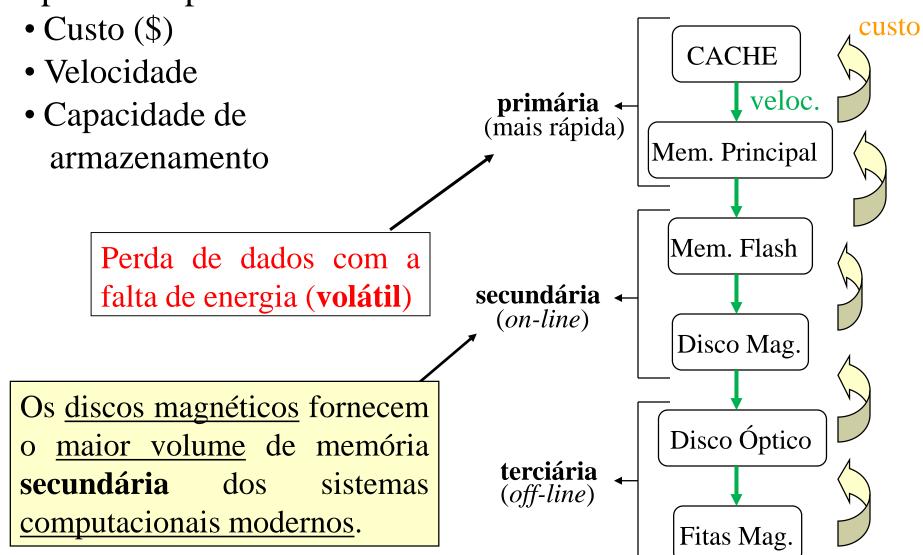
forma mais popular de armazenamento óptico, onde os dados são <u>armazenados</u> <u>oticamente</u> e lidos por laser, podendo ser trocados por outros discos ópticos.

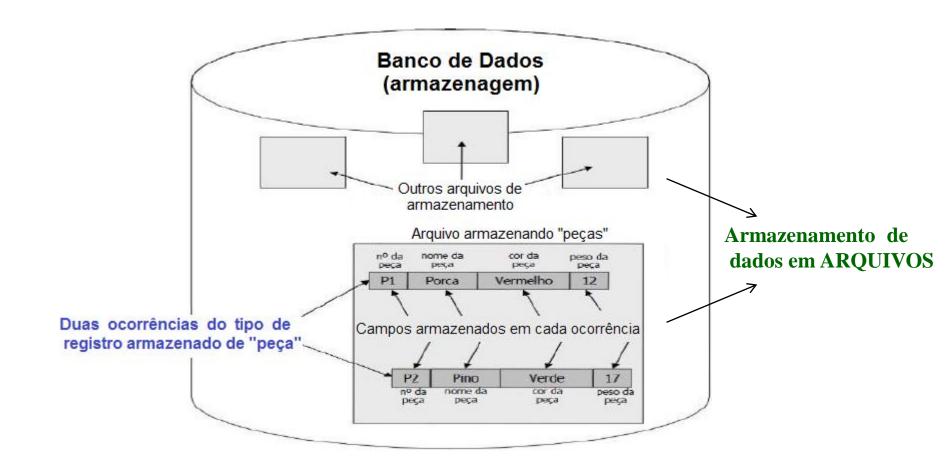
Fita Magnética:

dispositivos <u>mais baratos e lentos</u> porque precisam ser acessados sequencialmente a partir do início.

→ As **fitas** são comumente usadas para <u>backup</u> e armaze-namento de dados. Elas possuem <u>grande capacidade de arma-zenamento</u> e podem ser <u>removidas</u> da unidade de fita (trocadas).

Aspectos importantes na escolha:







SEQUENCIAL

- Registros são dispostos ordenadamente, obedecendo a sequência determinada por uma chave primária, chamada chave de ordenação;
- Acesso aos registros são feitos sequencialmente;
- Aperfeiçoa o armazenamento de registros dispostos aleatoriamente no arquivo;
- Existe perda de flexibilidade na realização de operações de **modificação** dos dados no arquivo;
- Indicado no acesso de registros usando argumentos que **coincidam com a chave de ordenação** ou em atualizações por lotes (arquivos *batch*).



SEQUENCIAL INDEXADO

- Grande volume de acesso aleatório sobre os arquivos sequencias exige uso de uma estrutura de acesso associada ao arquivo de dados (índice) para torná-lo mais eficiente;
- O **índice** é formado por uma coleção de pares, associando um valor da chave de acesso ao um endereço físico no arquivo, sendo sempre específico a uma chave de acesso;

 Arquivo Sequencial Indexado

Estrutura

associada

Arquivo sequencial

 Um arquivo sequencial indexado possui áreas de extensão, usadas na inserção de novos registros.

DIRETO

- Um arquivo direto consiste na instalação dos registros em endereços determinados com base no valor de uma **chave primária**, de modo que se tenha acesso rápido aos registros especificados por argumentos de pesquisa, sem que haja necessidade de percorrer uma estrutura auxiliar (índice);
- Objetivo principal é a eficiência no acesso aleatório, usando a chave do próprio registro ou uma função que calcula o endereço do registro a partir do argumento de pesquisa (*hash*);
- Indicado para uso em aplicações com atualizações arbitrárias.

Quadro Comparativo entre Tipos de Arquivos

TIPO DE ARQUIVO	PRINCIPAL VANTAGEM	PRINCIPAL DESVANTAGEM
SEQUENCIAL	Acessos SEQUENCIAIS mais eficientes	Operações de MODIFICAÇÕES mais complexas
SEQUENCIAL INDEXADO	Usam índices que AGILIZAM A CONSULTA e permanecem em memória	Necessidades de ÁREAS DE EXTENSÃO, que ainda precisam ser REORGANIZADAS
DIRETO	Acesso direto, SEM necessidade do ÍNDICE (menor espaço por não possuir mais um arquivo)	Determinar funções que gerem menor número de colisões (consequência do uso de funções não determinísticas para a transformação dos valores da chave de acesso em endereços do arquivo)

→ Existem outros tipos de arquivos, mas estes propiciam um estudo adequado aos objetivos iniciais em Banco de Dados.

- Algumas operações básicas sobre arquivos de dados serão representas de maneira simplificada para o estudo lógico de suas principais operações, sendo elas:
 - **abrir** arquivo;
 - fechar arquivo;
 - recuperar registro do arquivo;
 (recupera um registro e o armazena na memória);
 - inserir novo registro no arquivo;
 (os dados do registro já estão na memória);
 - alterar um registro existente no arquivo;
 - apagar um registro do arquivo.

- A abordagem sobre **REGISTRO** será compreendida como uma Estrutura de Dados Composta Heterogênea, tais como:
 - struct em C ou
 - class em Java envolvendo somente os atributos.

• A compreensão sobre **ARQUIVO** será entendida como um Recurso Computacional de Armazenamento Secundário de dados que permite alocação de espaço.



Exemplo de Definição de um Arquivo de Dados

- Especificação necessária para definição de um Arquivo que armazenará os dados relacionados ao Registro de uma Pessoa, composto pelos campos:
 - CPF valor inteiro que guarda o número do CPF;
 - NOME valor literal (conjunto de caracteres);
 - IDADE valor inteiro de anos completos.
- O arquivo será denominado PESSOA.TXT

arquivo PESSOA.TXT

CPF	NOME	IDADE	
			} pi
			$\left.\right\}$ so
:	•	:	

primeiro registro de pessoa segundo registro de pessoa



Instruções de Manipulação de Arquivo

```
declare registro <nome do registro>
  { <tipo de dado> nome do elemento;
     <tipo de dado> nome de outro elemento;
define arquivo <nome do arquivo> sequencial
 de <nome do registro>;
abrir <nome do arquivo> modo <tipo de uso do arquivo>;
fechar <nome do arquivo>;
```

O acesso ao arquivo define exatamente o que pode ser realizado em seus dados armazenados, sendo **leitura**, **escrita** ou ambos (sem definir o modo de acesso se assume ambos).

Instrução de leitura de um registro armazenado em um arquivo sequencial para a memória do computador

recuperar <nome do arquivo>.<nome do registro>;

È importante destacar que um arquivo só pode ser lido se já estiver sido aberto com sucesso anteriormente.

Instrução de gravação de um registro em arquivo sequencial a partir dos dados já disponíveis na memória

inserir <nome do arquivo>.<nome do registro>;

➤ O registro deve estar na memória e o arquivo deve estar aberto com modo de escrita para ser gravado.



Instrução de modificação de um registro já armazenado no arquivo sequencial

alterar <nome do arquivo>.<nome do registro>;

➤ Uma pesquisa localizará o registro armazenado no arquivo e disponibilizará seus dados na memória, sendo estes alterados e gravados novamente nesta posição do arquivo.

Instrução que remove um registro de um arquivo sequencial

apagar <nome do arquivo>.<nome do registro>;

➤ Uma pesquisa localizará o registro armazenado no arquivo, sendo apagado o registro existente nesta posição.

Exemplo de algoritmo que cria e armazena dados de empregados em um arquivo sequencial.

```
algoritmo "Gravar dados em arquivo"
 declare registro FUNCIONÁRIOS
     inteiro matriculaFuncional;
     literal nome;
     real salário;
 define arquivo EMPREGADOS sequencial de FUNCIONÁRIOS;
 abrir EMPREGADOS modo escrita;
 enquanto (novoRegistro = "sim") faça
  leia FUNCIONÁRIOS; // le todos os campos de 1 registro em memória
  inserir EMPREGADOS.FUNCIONÁRIOS; // grava 1 registro no arquivo
 fimEnquanto;
 fechar EMPREGADOS;
fimAlgoritmo
```

Operações Algorítmicas sobre Arquivo CHAVE em Arquivo Direto

- Um campo do registro será escolhido como CHAVE;
 - <u>Campo chave</u> é diferenciado, pois tem a responsabilidade de identificar um único registro no arquivo;
- Para acessar um registro em <u>arquivo direto</u> a chave será informada para <u>localização direta</u> do registro;
- O mecanismo de gerência do arquivo direto é capaz de associar a chave ao local físico do registro procurado;
- A chave identifica <u>um único registro</u> no arquivo
- A variável EOF (*End Of File*) está associada a um arquivo, sendo verdadeira (*true*) quando não houver mais registros armazenados (chegou no fim do arquivo).

Exemplo de algoritmo que cria e armazena registro em um arquivo direto.

```
algoritmo "Gravar dados em arquivo direto"
 declare registro PRODUTOS
      inteiro código chave;
      literal nome;
 define arquivo LOJA direto de PRODUTOS;
 declare variável código Auxliar;
                        // abre arquivo em modo leitura e escrita (ambos)
 abrir LOJA;
 enquanto (novoRegistro = "sim") faça
   escreva ("Informe o código do Produto?");
   leia (códigoAuxiliar);
   enquanto (não EOF) faça // verifica se não é fim de arquivo
     se (recuperar LOJA.PRODUTOS.código = códigoAuxiliar) então
       escreva ("Código do Produto já cadastrado.");
```

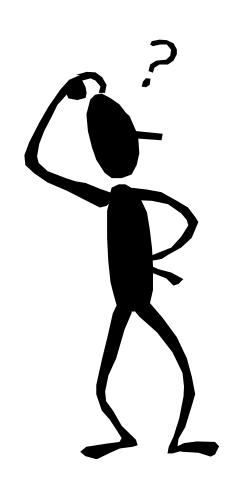
// continuação do algoritmo de gravação no arquivo direto

```
interrompe processo;
     fimSe:
   fimEnquanto;
   se (EOF) então
                             // verifica se chegou no fim do arquivo
     leia PRODUTOS.nome; // le somente o campo nome de 1 registro
     // grava abaixo 1 registro completo de Produto no arquivo
     inserir LOJA.PRODUTOS(códigoAuxiliar, nome);
  fimSe;
 fimEnquanto;
 fechar LOJA;
fimAlgoritmo
```

Arquivo direto possui uma estrutura auxiliar que guarda a chave associada a posição do registro no arquivo de dados



Exercício Proposto



1) Faça um programa na Linguagem C ou Java que manipulará um arquivo sequencial de dados usando estruturas heterogêneas (*struct* ou *class*) coerentes ao armazenamento de registros lógicos relacionados a situação que envolvem pessoas proprietárias de automóveis.

Sua solução deverá guardar estes dados de maneira eficiente a recuperação e novos cadastros no(s) arquivo(s) sequencial(is) de dados.



Referência de Criação e Apoio ao Estudo

Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados, 3ª ed. 1999.
 - Capítulo 10
- Universidade de Brasília (UnB Gama)
 - http://cae.ucb.br/conteudo/unbfga (escolha a disciplina Computação Básica no menu superior e a opção Arquivo no menu lateral à esquerda)
- Universidade Federal do Pará
 - http://www.ufpa.br/sampaio/curso_de_estdados_2/org anizacao_arquivos/organizacao_arquivos.htm

